**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ**
**FACULDADE DE MEDICINA**
**CURSO DE MEDICINA**

# PLANO DE ENSINO

## IDENTIFICAÇÃO

| |
|---|
| Atividade Curricular/Módulo: Atenção à Saúde do Sistema Ocular |
| Carga Horária Semestral: 68 h |
| Natureza: Teórico-Prática (1 h teoria / 3 hs práticas) |
| Horário: quarta-feira manhã (8hs às 12hs) e tarde (14hs às 18hs) |
| 8º Bloco ME01051 |

DADOS GERAIS

1. EMENTA/SÚMULA

Compreender o quadro clínico e anátomofisiopatológico das doenças prevalentes, da criança, do adulto e do idoso, relacionadas ao sistema ocular. Realizar anamnese e exame físico, fazer o diagnóstico principal e os diferenciais dessas doenças. Solicitar e interpretar exames complementares laboratoriais e de imagem. Discutir as condutas iniciais adequadas para cada caso, considerando os critérios de incidência, prevalência, letalidade, potencial de prevenção e importância pedagógica. Desenvolver a relação médico-paciente**.**

2. OBJETIVO GERAL

Estabelecer aprendizagem do quadro clínico e anátomofisiopatológico das doenças prevalentes e da integral atenção à saúde da criança, do adulto e do idoso relacionadas ao sistema ocular, englobando aspectos da Anatomia patológica, Oftalmologia, Pediatria, Meios diagnósticos (imagenologia, exames laboratoriais).

3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

**Conhecimentos:**

- Desenvolver e aplicar os conhecimentos necessários para o tratamento das doenças prevalentes com resolução em nível primário e secundário de atenção à saúde, considerando as características bio-psico-sociais dos indivíduos nos diferentes ciclos de vida e os fatores que influenciam e modificam a resposta terapêutica;
- Aplicar de forma integrada conhecimentos/habilidades de medicina interna e farmacologia-clínica na prescrição medicamentosa;
- Indicar terapias complementares e não convencionais respeitando critérios legais e éticos;
- Identificar a necessidade de tratamento cirúrgico;
- Definir a indicação de terapêutica de suporte/medicina paliativa.

**Atitudes:**

- Desenvolver atitudes necessárias para a atividade profissional;
- Desenvolver atitudes éticas para trabalho em equipe, relacionamento interpessoal e relação médico-paciente;
- Compreender seu papel e lugar como médico na relação com o paciente-família – equipe - comunidade;
- Utilizar critérios racionais e críticos baseados em evidências científicas considerando a relação custo-benefício frente à decisão terapêutica;
- Assumir condutas clínicas baseadas em evidências científicas;
- Desenvolver postura humanizada como pessoa e profissional.

**Habilidades:**

- Aplicar de forma integrada conhecimentos/habilidades de semiologia, fisiopatologia e patologia, necessários ao desenvolvimento do raciocínio científico, crítico e clínico, visando a definição do diagnóstico e tratamento;
- Desenvolver capacidade de trabalho em equipe e de liderança;
- Desenvolver habilidades necessárias para lidar adequadamente com indivíduos enfermos, graves, terminais, deficientes e seus familiares e com a morte;
- Desenvolver diálogo claro e coerente levando em conta os aspectos socioculturais do paciente e sua família;
- Desenvolver habilidades para educação continuada e autodirigida, auto-avaliação e raciocínio científico

4. INTERSEÇÃO COM OUTRAS ATIVIDADES CURRICULARES:

- Subsidiar e facilitar a discussão dos “Casos Motivadores”;
- Subsidiar o desenvolvimento das atividades do eixo de Atenção Integral à Saúde do Indivíduo e Comunidade;
- Auxiliar no desenvolvimento das atividades do eixo de Habilidades Médicas;
- Auxiliar no desenvolvimento de atividades de extensão e pesquisa;
- Auxiliar na elaboração de trabalhos de pesquisa para apresentação em Congressos e publicação em periódicos.

## 5. AFINIDADE COM PROJETOS DE PESQUISA/EXTENSÃO REALIZADOS NO CURSO

Atividades de extensão, com atendimento da comunidade, gerando conhecimento através de ensino e pesquisas.
A extensão, como prática acadêmica deste módulo, possibilita uma formação cidadã ao discente, na perspectiva de interação com a sociedade, seja para se situar historicamente, para se identificar culturalmente ou para referenciar sua formação com os problemas que certamente enfrentará na realidade profissional.
Ressalta-se que a Atividade Curricular/Módulo “Atenção à Saúde do Sistema Ocular” exerce a integração entre docentes-discentes de graduação na produção de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), nos Projetos de Extensão, assim como na Pesquisa, voltada à especialidade de oftalmologia. Procura-se também estabelecer um canal de articulação no ensino-aprendizagem junto à comunidade, disponibilizando ao público externo o conhecimento adquirido através do ensino, da extensão e da pesquisa, desenvolvidos no hospital escola do Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza (HUBFS), assim como com os discentes, cujas atividades de extensão e pesquisas são advindas da própria realidade social.
Desse modo, o tripé ensino-pesquisa-extensão, é um exercício de indissociabilidade que constitui o eixo fundamental articulado neste módulo.
.

## 6. CORPO DOCENTE

Ocular:

- PROF. DR. PAULO MANDELSTAM FERNANDEZ – Doutorado – 40hs
- PROF. DR. EDMUNDO FROTA DE ALMEIDA SOBRINHO – Doutorado – 40 hs
- PROF. DR. ALEXANDRE ANTÔNIO MARQUES ROSA - Doutorado – 20 hs
- PROF. MS. PAULA RENATA TAVARES CALUFF – Mestrado – 20 hs.
-

### 6.1. HORÁRIO DAS ATIVIDADES

| Módulo | Turma | Dia da semana | Hora |
|---|---|---|---|

| | | | |
|---|---|---|---|
| Atenção à Saúde do Sistema Ocular | 01 A | Quartas-Feiras. | 8 às 12h – (1h teórica e 3hs práticas). |
| Atenção à Saúde do Sistema Ocular | 02 A | Quartas-Feiras . | 14 às 18h – (1h teórica e 3hs práticas) |

6.2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Ocular:

- Anatomia do globo ocular e anexos
- Patologias das palpebras
- Patologias da conjuntiva
- Patologias do aparelho lacrimal
- Patologias do cristalino
- Uveites
- Glaucomas
- Emergencias oculares
- Oftalmologia pediatrica
- Ametropias
- Fundo de olho no diabetes
- Fundo de olho na hipertensão arterial

7. CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

| | **Atividade** | |
|---|---|---|
| **1º. Encontro** | Apresentação da metodologia, conteúdo programático; orientação quanto aos processos de autoavalição e avaliação sistemáticas em cada encontro; informes de possíveis mudanças ocasionais acadêmica; início da aula teórica e prática de | Teórico-Prático (1 h teoria / 3 hs práticas, por turma, sendo uma turma no turno da manhã e outra turma no turno da tarde) |

| | | |
|---|---|---|
| | Introdução a Atenção à Saúde do Sistema Ocular. | |
| **2º. Encontro** | Anatomia do globo ocular e anexos | Teórico-Prático (1 h teoria / 3 hs práticas, por turma, sendo uma turma no turno da manhã e outra turma no turno da tarde) |
| **3º. Encontro** | Anatomia do globo ocular e anexos | Teórico-Prático (1 h teoria / 3 hs práticas, por turma, sendo uma turma no turno da manhã e outra turma no turno da tarde) |
| **4º. Encontro** | Patologias das Palpebras | Teórico-Prático (1 h teoria / 3 hs práticas, por turma, sendo uma turma no turno da manhã e outra turma no turno da tarde) |
| **5º. Encontro** | Patologias da conjuntiva | Teórico-Prático (1 h teoria / 3 hs práticas, por turma, sendo uma turma no turno da manhã e outra turma no turno da tarde) |
| **6º. Encontro** | Patologias do Aparelho Lacrimal | Teórico-Prático (1 h teoria / 3 hs práticas, por turma, sendo uma turma no turno da manhã e outra turma no turno da tarde) |
| **7º. Encontro** | Patologias do Cristalino | Teórico-Prático (1 h teoria / 3 hs práticas, por turma, sendo uma turma no turno da manhã e outra turma no turno da tarde) |
| **8º. Encontro** | Uveites | Teórico-Prático (1 h teoria / 3 hs práticas, por |

| | | |
|---|---|---|
| | | turma, sendo uma turma no turno da manhã e outra turma no turno da tarde) |
| **9º. Encontro** | Glaucomas | Teórico-Prático (1 h teoria / 3 hs práticas, por turma, sendo uma turma no turno da manhã e outra turma no turno da tarde) |
| **10º. Encontro** | Emergências em Oftalmologia | Teórico-Prático (1 h teoria / 3 hs práticas, por turma, sendo uma turma no turno da manhã e outra turma no turno da tarde) |
| **11º. Encontro** | Emergências em Oftalmologia | Teórico-Prático (1 h teoria / 3 hs práticas, por turma, sendo uma turma no turno da manhã e outra turma no turno da tarde) |
| **12º. Encontro** | Ametropias | Teórico-Prático (1 h teoria / 3 hs práticas, por turma, sendo uma turma no turno da manhã e outra turma no turno da tarde) |
| **13º Encontro** | Oftalmologia Pediátrica | Teórico-Prático (1 h teoria / 3 hs práticas, por turma, sendo uma turma no turno da manhã e outra turma no turno da tarde) |
| **14º. Encontro** | Fundo de Olho no Diabetes | Teórico-Prático (1 h teoria / 3 hs práticas, por turma, sendo uma turma no turno da manhã e outra turma no turno da tarde) |
| **15º. Encontro** | Fundo de Olho no | Teórico-Prático (1 h |

| | | |
|---|---|---|
| | Diabetes | teoria / 3 hs práticas, por turma, sendo uma turma no turno da manhã e outra turma no turno da tarde) |
| **16º. Encontro** | Fundo de olho na Hipertensão Arterial | Teórico-Prático (1 h teoria / 3 hs práticas, por turma, sendo uma turma no turno da manhã e outra turma no turno da tarde) |
| **17º Encontro** | Fundo de olho na Hipertensão Arterial | Teórico-Prático (1 h teoria / 3 hs práticas, por turma, sendo uma turma no turno da manhã e outra turma no turno da tarde) |
| **18º. Encontro** | **AVALIAÇÃO FINAL** | |

8. RECURSOS DIDÁTICOS E MATERIAIS NECESSÁRIOS

| |
|---|
| Sala confortável, climatizada, para 40 alunos;<br>Projetor de Multimídia;<br>Lousa interativa, canetas magnéticas;<br>Notebook;<br>Ambulatórios (3 por horário) |

8. METODOLOGIA

| |
|---|
| Aulas expositivas, seminários, casos clínicos, atendimento ambulatorial para alunos oitavo bloco, visita aos pacientes internados em enfermaria, atendimento ambulatorial, participação em atividades cirúrgicas em hospital para alunos do internato.<br>A programação das atividades teóricas (aulas expositivas), são distribuídas em 1/3 da carga horária e as práticas (atendimento em ambulatórios especializado supervisionado pelo docente de oftalmologia, treinamentos básicos, simulação de casos clínicos, dramatizações, orientações na forma de incentivo à pesquisa clínica, portais e bibliográfica, dentre outras atividades), em 2/3 estabelecidas (Carga Horária Semestral de 68 h). Ficam acordadas com os discentes, ainda no primeiro dia de aula e fixadas com o calendário acadêmico, a metodologia utilizada e processos tanto de autoavalição quanto de avaliação, inclusive informado aos alunos da ocorrência de possíveis |

mudanças ocasionais por necessidades e decisões da própria academia.

9.AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Serão avaliadas e pontuadas as condutas (atitudes e técnicas) durante a realização das atividades propostas no módulo;
- Serão avaliados e pontuados os procedimentos atitudinais durante as apresentações de resultados das vivências;
- As avaliações realizadas serão somadas e divididas pelo número de avaliações realizadas nas duas unidades curriculares para serem atribuídos os resultados:

$$\frac{1^{a}AV + 2^{a}AV + 3^{a}AV}{3} = \text{Nota} \geq 5{,}0 \text{ pontos.}$$

- Ao final do cálculo desta nota, poderão ser atribuídos os valores de 0,4 ponto para o aluno que tiver tido 100% de frequência às atividades registradas, 0,3 ponto para 90% de frequência, 0,2 ponto para quem tiver tido 80% de frequência e 0,1 para quem tiver tido entre 75% e 79% de frequência;
- Então, a nota obtida no módulo, considerando as atividades propostas e realizadas e a frequência a estas, serão convertidas no conceito final do módulo, de acordo como escalonamento abaixo:

Conceitos: < INSUFICIENTE →5 pontos

5 a REGULAR →6,9 pontos

7 a BOM → 8,9 pontos

9 a EXCELENTE → 10 pontos

10. BIBLIOGRAFIA: atualizar, identificando autor, título, editora, editora, edição, data da publicação.

**BÁSICA (mínimo 6):**

Ministério da Saúde (SUS). Doenças dos Olhos: cegueira em idosos, deficiência visual. **Desafio da Atenção à Saúde Ocular da Pessoa Idosa. Disponível em: http://ares.hosbos.com.br/blog/materias/desafio-da-atencao-a-saude-ocular-da-pessoa-idosa/**

Graziano RM, Leone CR.[PDF] **Problemas oftalmológicos mais freqüentes e**

**desenvolvimento visual do pré-termo extremo.** J. Pediat (Rio J). 2005;81(1, supl):S95-S100.

Battistella LR, Brito CMM. **Tendência e reflexões: Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF)**. Acta Fisiátrica 2002;9(2):98-101.

Nakanami CR. **O que é considerado baixa visão e cegueira do ponto de vista oftalmológico, educacional e legal**. In: Kara-Jose N, Rodrigues MLV.

Rodrigues MLV, Carvalho RS. **O que é cegueira? O que é prevenção à cegueira?** In: Ventura R, Taleb AC, Nakanami C, Arieta C [Ed].

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Global trends in the magnitude of blindness and visual impairment.**2004. Disponível em: <http://www.who.int/blindness/causes/trends/en/ print.html>.

Taleb A, Zin A, Arieta C, Nakanami C, Ventura R. **Prevenção à Cegueira: 10 anos para 2020 – Conselho Brasileiro de Oftalmologia**. 1ª ed. Rio de Janeiro; 2010.

Berezovsky A, Salomão SR. **A visão da criança: quando, quanto e como enxerga?** In: Nakanami CR, Zin A, Belfort Junior R. Oftalmopediatria. São Paulo: Roca; 2010. p. 39-47.

SBOP. Sociedade Brasileira de Oftalmologia Pediátrica. **Teste do olhinho**. Disponível em: http://www.sbop.com.br/sbop/site/interna.asp?campo=60&secao_id=32.

**COMPLEMENTAR (mínimo 4):**

JOHNS HOPKINS MEDICINE. **Eye and vision disorders. Cataracts.** 2007.Disponível em:<http://www.hopkinshospital.org/health_info/Eyes/Cataracts/What%20is%20it > .

CBO. Saúde ocular na atenção básica. **O grande desafio atual da Oftalmologia Brasileira.** informativo do conselho brasileiro de oftalmologia (CBO), ed. 160/2015.

Zin A, Florêncio T, Fortes Filho JB, Nakanami CR, Gianini N, Graziano RM, et al. **Proposta de diretrizes brasileiras do exame e tratamento de retinopatia da prematuridade (ROP).** Arq Bras Oftalmol 2007;70(5):875-83: disponível em: http://www.periodicos.capes.gov.br/

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Manual de Saúde Ocular em Doença Falciforme.** Série A. Normas e Manuais Técnicos. Brasília-DF.2009.

Kara-José N, Rodrigues MLV. **Saúde Ocular e Prevenção da Cegueira – Conselho Brasileiro de Oftalmologia**. Rio de Janeiro; 2009.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ**
**FACULDADE DE MEDICINA**
**CURSO DE MEDICINA**

***EMENTA DE DISCIPLINAS Nº 65/2026 - FAMED/ICM (11.85.04)***

***(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)***

***(Assinado digitalmente em 24/09/2026 12:13 )***
*CEZAR AUGUSTO MUNIZ CALDAS*
*DIRETOR DE FACULDADE - TITULAR*
*FAMED/ICM (11.85.04)*
*Matrícula: ###720#2*

*Visualize o documento original em https://sipac.ufpa.br/documentos/ informando seu número: **65**, ano: **2026**, tipo: **EMENTA DE DISCIPLINAS**, data de emissão: **24/09/2026** e o código de verificação: **2b42961dce***